

POSSIBLE ANSWERS FOR : PORTUGUESE SG

PAPER 2

135-2/2

GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SG FEBRUARY PAPER II 2004

SECÇÃO A - NARRATIVA (± 45 minutos) [40]

1. A passagem abaixo transcrita é um extracto (excerto) de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Leia-a atentamente e, depois, responda com cuidado às perguntas que se seguem.

- (a) O excerto apresenta com especial relevo uma personagem, fazendo dela um retrato. Esse retrato é predominantemente físico ou psicológico? Explique porquê. (5)

Retrato psicológico, pois revela-nos as apreensões e preocupações de sinhá Vitória. O seu íntimo.

- (b) Onde se situa a acção do excerto acima? Fundamente a sua resposta transcrevendo expressões do texto. (5)

Na casa de sinhá Vitória.

- (c) Opera-se uma transformação em sinhá Vitória ao sentir *o mormaço* [que se] *levanta da terra queimada*. Indique o motivo de tal mudança. (5)

Lembrou-se que o vento muito quente pode ser sinal de que a seca se aproxima.

- (d) Que recordação expressam os olhos arregalados de sinhá Vitória, na frase *estremeceu [...], os olhos arregalaram-se?* (5)

Lembra-se da terrível viagem do princípio do livro, em que já mal se aguentavam em pé, tentando sobreviver à seca. A salvação foi encontrarem a fazenda abandonada.

2. Depois de uma leitura atenta da passagem abaixo transcrita, extraída do conto "Xicandarinha", de Calane da Silva, responda às perguntas formuladas.

- (a) Indique onde se passa a acção do excerto acima. (4)

Na cozinha da casa da mamã.

- (b) Qual era a profissão de Mário? (4)

Estudante.

- (c) A segunda-feira era o pior dia. Explique porquê. (4)

Porque Mário tinha aulas muito cedo e era o seu dia de ajudar a mãe na cozinha. Este facto tirava-lhe o tempo para fazer os deveres.

- (d) Como recebeu Mário a ordem da mamã? (4)

De má vontade.

- (e) A que actividades se dedica a mamã? (4)
 Vende camarão no bazar, e à noite vende bebidas tradicionais no quintal da casa.

SECÇÃO B - POESIA (± 45 minutos) [40]

1. "A Um Soldado Desconhecido", de Carlos Nejar

- (a) Qual é a situação que o poema foca? (6)
 Uma situação de guerra.

- i. O que acha dessa situação? (6)
 Resposta subjectiva do candidato.

- ii. Na sua opinião, o que sente o eu poético relativamente a essa mesma situação? (6)
 É contra a guerra.

- iii. Indique as condições que considere indispensáveis para que os homens vivam harmoniosamente. (6)
 Resposta subjectiva do candidato.

- (b) Transcreva expressões que transmitam sensações:
 i. Visuais. (2)
 e de cara tombou
 ii. Auditivas. (2)
 a medalha sonora

- (c) Quem é responsável pela morte do soldado? Transcreva o verso que documente a sua resposta. (6)
 O destino. Quem os dados lançou/na toalha amarga, isto é, quem é que escolhe quem vive e quem morre?

- (d) Dê um outro título ao poema que, na sua opinião, melhor se lhe aplique. (6)
 Subjectivo.

OU

2. O Menino de Sua Mãe, de Fernando Pessoa

- (a). Este poema insiste mais no retrato físico ou psicológico do soldado? Justifique a sua resposta. (4)
 Retrato físico. Apresenta o modo como se encontra caído o corpo do soldado.

- i. Descreva-o por suas próprias palavras. (6)
 O soldado está de costas, de braços abertos (parece), com o uniforme manchado de sangue, e de olhos abertos.

- (b) Que sentimento provoca, em si, a descrição do soldado? Diga-nos porquê. (6)
Subjectivo.
- (c) Por que diz o sujeito poético que a mãe chamava ao filho *O menino da sua mãe?* (6)
Para mostrar que tinha sido criado com todo o amor, cuidado e carinho, o que contrasta com a situação presente.
- (d) O que quer mostrar o eu poético ao colocar o verso 4, - *Duas, de lado a lado* - entre dois travessões? (6)
Realça a violência da guerra.
- (e) Pronuncie-se sobre o sentido dos seguintes versos: (2)
- i. *De balas traspassado* (v. 3) (2)
As balas entraram por um lado e saíram pelo outro.
- ii. *Fita com olhar languê* (v. 8) (2)
Olhar parado, pois está morto.
- iii. *A cigarreira breve* (v.17) (2)
Cigarrreira que teve pouco uso.
- (f) Exponha agora, em linhas gerais, as ideias contidas no poema. (6)
O poema estabelece o contraste entre a maneira carinhosa como as mães criam os filhos, para quem são sempre crianças, e a violência e injustiça da nação que os tira aos pais para servir os seus próprios interesses.